Diálogo entre produção e recepção em *Teen Wolf*

Sarah Moralejo da COSTA[1]

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

Resumo

O presente artigo se propõe a lançar um olhar sobre a perspectiva da recepção no contexto de convergência midiática a partir da observação e análise dos recursos de interação entre o âmbito da produção e da audiência da série norte americana **Teen Wolf**, produzida e veiculada pela MTV.

No contexto de convergência midiática, é perceptível um sistema de produção ficcional que, apesar de ter como seu eixo central a diversificação da construção narrativa visando alcançar diversas mídias, não só para sua distribuição, mas para uma melhor disposição e diversificação do conteúdo, tem como principal base de articulação dessa produção não somente a dinâmica e a logística do produtor, mas o receptor dessa produção, à medida que a constituição do universo narrativo como um todo só se dá no momento em que todas as suas derivações são consumidas e associadas conjuntamente.

Esse consumo ao mesmo tempo direcionado e amplo, que exige envolvimento emocional com o produto cultural e capacidade crítica para articulação da narrativa, muitas vezes pode conduzir a iniciativas de manipulação e produção em torno desse conteúdo. Isso pode ser considerado uma ameaça ao domínio do produtor sobre o universo narrativo, em seus domínios legais e comerciais, ou uma forma de colaboração para a sua construção e ampliação, dependendo, principalmente, do relacionamento estabelecido entre o âmbito da produção e o da recepção.

A partir de observação prévia, **Teen Wolf** apresenta um sistema de subprodutos que visam não somente *fanservice* e produção crossmedia com

[1] Sarah Moralejo da Costa – doutoranda em Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Bolsista – CAPES. sarahmoralejo@yahoo.com.br

ênfase na intensificação da articulação de dados em torno do universo da série, como também um diálogo direto com sua audiência, convertido em novas narrativas, e a incorporação de produção participativa ao universo oficial da série. Esse tipo de admissão da produção do público por parte do produtor oficial indica não só o reconhecimento formal da capacidade da audiência de produzir de forma semelhante ao núcleo oficial, como aponta para uma estratégia de cordialidade e troca intensa entre as duas esferas de construção narrativa. Por outro lado, há casos de conflitos entre interesses da produção e do *fandom* da série que sinalizam não só deficiência nesse diálogo como também na logística e estratégia de relacionamento com o público.

Focando na análise das expectativas da audiência em contraposição aos recursos utilizados pela produção da série em sua logística, esse artigo se apropria de referenciais dos estudos culturais latino-americanos como embasamento teórico para desenvolver uma reflexão sobre as dinâmicas de poderes entre as duas esferas e os processos de rituais e mediações fomentados pelas audiências que se contrapõem aos interesses dos produtores, bem como o amadurecimento de noções de crítica em torno do consumo cultural e cidadania que ganham evidência a partir da análise desses pontos de conflito.

O artigo aponta, ainda, de forma preliminar, alguns indícios de como a audiência se posiciona na lógica da produção convergente a partir da dinâmica de seus interesses de consumo e os interesses do produtor.

Referências

MARTIN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2001.

CANCLINI, N. G. **Consumidores e cidadãos.** Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2002.

CANCLINI, N. G. **Culturas hibridas**. Ed. Grijalbo, 1990.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

ESCOSTEGUY, A. C., JACKS, N. **Comunicação e Recepção**: Uma visão latina americana. São Paulo: Hacker Editores, 2005.